

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN

Data: 02/04/2013

Local: Sala Celso Furtado – Apex-Brasil Participantes: Lista de presença anexa

Às onze horas e quinze minutos do dia dois de abril de 2013 iniciou-se a reunião na sala Celso Furtado, na Apex-Brasil. O Senhor Rogério Bellini (Apex-Brasil) abriu a reunião, destacando a relevância de alinhar as ações desenvolvidas pelo MDIC e Apex-Brasil, bem como de fortalecer essa parceria para a temática inovação e design. Em seguida, o Sr. Alexandre Comin (MDIC) deu as boas-vindas a todos, enfatizando a importância de convergir esforços para promover o design no país.

Na sequência, o Sr. Marco Lobo (Apex-Brasil) apresentou a Agenda de Inovação e Design 2013 da Apex-Brasil, destacando-se as diretrizes e o objetivo de promover a gestão da inovação e do design - para a exportação - nos Projetos Setoriais. O "Ano da Inovação e Design" da Apex-Brasil será lançado em agosto de 2013, em São Paulo.

Em seguida, devido à inversão na pauta, a Sra. Roselie Lemos (SCDesign) fez a apresentação sobre a definição do tema e da nomenclatura da Bienal Brasileira de Design 2015, que se realizará em Santa Catarina (9 localidades). Enfatizou a utilização da metodologia de *Design Thinking* e a realização de reunião de um grupo de representantes do setor público e privado da área de design para a escolha do tema. Reforçou que o trabalho se iniciou com a identificação do público alvo e a expectativa de cada um na Bienal (empresários-negócios, leigos-novidades, designers-informações, profissionais-oportunidades e estudantes-conhecimento). Depois, o grupo definiu uma série de adjetivos para o termo *design*, e identificou palavras-chave (energia, oportunidade e celebração) para o termo esporte. Vale frisar que o COEB já havia definido que o tema deveria estar ligado ao *Design for All* e ao esporte, devido ao momento a ser vivenciado pelo país em torno da Copa do Mundo e Olimpíadas.





A partir disso, a Sra. Roselie reforçou que o grupo definiu o termo "OBA! Por todos e para todos" como tema da Bienal, considerando a expressão OBA como um termo utilizado na celebração ao esporte e à acessibilidade, um grito espontâneo de alegria, energia e satisfação. Sugeriu também o significado da sigla (Original – inovador; Brasileira – marca Brasil e Acessível – *Design For All*). Explicou ainda que o termo "Por todos e para todos" foi inspirado no *Design For All*, considerando o design como economia criativa – que deve ser acessível e celebrado por todos.

Na sequência, abriu-se discussão sobre o tema exposto. O Sr. Marco Lobo falou que o tema escolhido é popular, facilitando a inclusão de todos e a divulgação nas redes sociais. A Sra. Talita Daher (ABDI) falou que é um conceito amplo e atrai a curiosidade do público. O Sr. Pedro Alem (CNI) ressaltou que o processo da escolha do tema foi interessante porque envolveu diversas pessoas do setor público e privado. Após as discussões, todos concordaram com o tema apresentado. A partir de então, ficou a tarefa para os representantes de Santa Catarina registrar o domínio do tema.

Em seguida, o Sr. Geraldo Alvarenga (MinC) se dispôs a contribuir na construção do edital de curadoria, considerando a complexidade do processo, os critérios de seleção, a metodologia do Plano de Trabalho, a seleção de pré-projetos, a definição do termo de referência (TR), entre outros. Complementou que é oportuno que tenha visões modulares distintas na construção do TR, considerando a peculiaridade da ação acadêmica e das demais ações de exposição, não menos importantes. Sugeriu dissociar as atividades da curadoria das ações de execução do projeto. Já o Sr. Marco Lobo se contrapôs, frisando que é mais viável o lançamento de um edital que contemple a contratação de uma empresa de eventos que fique responsável pela curadoria e execução da Bienal, o que tornará a gestão mais eficaz – experiência vivenciada pela própria Apex-Brasil, de forma bem-sucedida.

Quanto ao Manual de Procedimentos para a Institucionalização da Bienal, considerado a partir da página 12 do Estudo da Institucionalização da Bienal, a Sra. Beatriz Carneiro (MDIC) fez as seguintes sugestões: a continuidade de intercâmbio de informações com os representantes das últimas Bienais; a consolidação, através da Portaria Interministerial nº 297 de 18 de dezembro de 2012, da Apex-Brasil como a agência permanente; a definição do papel do curador; a presença de representantes do governo estadual e municipal no comitê local; a escolha dos locais em conjunto com o comitê local; a alteração da nomenclatura do retorno de investimento de mídia para retorno de mídia.





A Sra. Roselie Lemos reforçou a definição do papel da curadoria. Além de ter ressaltado outras questões do estudo que não fazem parte do Manual, como: a inclusão de objetivos específicos da Bienal no estudo, a representação internacional para incentivo da Bienal, a criação do Museu Virtual de Design – site permanente com o histórico das Bienais. Ainda complementou com o desenvolvimento de produtos exclusivos da Bienal para comercialização, o que ficou definido na reunião que é uma decisão local e foge ao escopo do Manual. Quanto ao site permanente da Bienal, o Sr. Marco Lobo destacou a importância de ter uma entidade, como exemplo o Centro Brasil Design (antigo Centro Design Paraná), para gerenciar o site continuamente.

O Sr. Geraldo Alvarenga prosseguiu com as sugestões ao referido Manual, com destaque para a realização de reuniões trimestrais do COEB e a preservação do aspecto cultural e simbólico nacional da Bienal, sem excluir a visão industrial e empresarial. O Sr. Marco Lobo enfatizou que a visão internacional para negócios deve ser fortalecida na Bienal, corroborando com a missão da Apex-Brasil de promoção do comércio exterior, o que não impede a definição macro do aspecto cultural desse evento.

A Sra. Elsie Caloéte (Sebrae Nacional) destacou que a Marca Brasil tem valores culturais, e que o Sebrae identifica a economia criativa como negócio, sendo aspectos complementares. Ainda lembrou que o edital de patrocínio do Sebrae estará disponível em junho/2013 no site. O Sr. Pedro Alem (CNI) reforçou a relevância de promover a identidade nacional da Marca Brasil, sem perder a comunicação com a indústria, o comércio internacional e os negócios. A Sra. Luciene Torres (Centro Pernambucano de Design) falou sobre a importância da construção desse Manual para orientar e estruturar formalmente a realização do evento, dificultando a tendência à ingerência. O Sr. Marco Lobo ratificou que o Manual é necessário para impor limites e direcionar a organização da Bienal. Sem mais nada a acrescentar, a reunião encerrou-se às 15h10min.

Encaminhamentos:

1. Registro do domínio do tema por representantes de Santa Catarina;





- 2. Preparação da minuta do edital de curadoria, produção e captação documento a ser encaminhado até 03/06/2013 aos membros do COEB;
- 3. Ajuste no <u>Manual de Procedimentos para a Institucionalização da Bienal, para incorporar as sugestões apresentadas, para aprovação na próxima reunião;</u>
- 4. Agendamento da próxima reunião do COEB para o dia <u>13/06/2013</u>, em Florianópolis-SC, para:
 - aprovação do Manual de Procedimentos <u>para a Institucionalização da</u> Bienal:
 - aprovação da data da Bienal;
 - aprovação do edital de curadoria, produção e captação;
 - lançamento do edital do concurso para criação da identidade visual;
 - lançamento do tema da Bienal.

Francisca Lidiane Sampaio Freitas

Alexandre Comin

Secretária da Reunião

Diretor de Competitividade Industrial

